



**III CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
IV SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
III CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

Fluxos Migratórios e Políticas Sociais

RESUMO EXPANDIDO – Apresentação PÔSTER

**Atenção à saúde de estrangeiros e a mobilidade urbana da
fronteira Brasil, Colômbia e Peru**

1. INTRODUÇÃO

A mobilidade urbana em fronteiras internacionais é uma prática comum que ocorre em maior ou menor intensidade, dependendo das facilidades de acesso e proximidade entre os municípios limítrofes (MOMBELLI et al, 2015).

Nas regiões de fronteira brasileiras, esta mobilidade é influenciada por diversos fatores como os econômicos, culturais e sociais (PEITER et al, 2013), sendo que a gratuidade dos serviços de saúde ofertados no território brasileiro é dos principais propulsores da mobilidade urbana entre países limítrofes do Brasil (SCHWARTZ e FUGA, 2015).

Na triplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru a mobilidade urbana é influenciada tanto pelas condições sociais, quanto pela facilidade de acesso entre os territórios dos três países (PEITER et al, 2013). Diante desta realidade este estudo buscou descrever a influencia da atenção à saúde de estrangeiros na mobilidade urbana entre países da triplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru. Para tal baseamo-nos na seguinte questão de pesquisa: A atenção à saúde de estrangeiros apresenta influência na mobilidade urbana entre os países da triplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru? e tivemos como objetivo descrever a influencia da atenção à saúde de estrangeiros na mobilidade urbana entre os países da triplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru.

2. MÉTODO

Este estudo é um recorte de tese doutorado intitulada “A atenção à saúde de estrangeiros no Brasil: estratégias governamentais em um município de tríplice fronteira internacional”.



A pesquisa que gerou este estudo trata-se de um estudo de caso único, integrado, explicativo, com abordagem qualitativa (YIN, 2015), realizado no contexto da triplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru, tendo como caso o município fronteiriço de Tabatinga, no Estado do Amazonas, Brasil. Este município foi escolhido como caso deste estudo por fazer fronteira seca, com o município de Letícia, Departamento de Amazonas na Colômbia e fronteira úmida com a Ilha de Santa Rosa, Departamento de Loreto no Peru. Como unidades integradas de análises foram utilizadas duas unidades básicas de saúde da família, uma maternidade e uma unidade de pronto atendimento.

As fontes de evidências foram compostas por: dados documentais coletados dos *websites* oficiais do Ministério da Saúde do Brasil e Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e arquivos físicos da secretaria municipal e conselho municipal de saúde de Tabatinga; entrevistas com gestores de saúde das secretarias de Estado de Saúde do Amazonas, Municipal da Saúde de Tabatinga e Conselho municipal de Saúde de Tabatinga; e observações diretas realizadas nas quatro unidades integradas de análises. Os dados foram coletados entre março e dezembro de 2017, formando um banco de dados de 98 documentos, doze entrevistas e 34 horas de observações diretas.

A organização e análises dos dados foram realizadas com auxílio de *software* MaxQDA12. O estudo atendeu as recomendações do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina.

3. RESULTADOS

A existência de atenção à saúde de estrangeiros no município de Tabatinga foi comprovada pela triangulação dos dados documentais, entrevistas e observações diretas.

O Membro [...] adicionou algumas especificidades da região, por ser uma região de Fronteira Internacional, onde existe uma população flutuante, que utilizam os serviços de saúde local [...] (ata de reunião do Rede de Atenção à Saúde do Alto Solimões);

Nós temos uma população flutuante muito grande de estrangeiros [...] nós não temos orientação para barrar este tipo de atendimento, então todos são atendidos [...] (Gestor 4);

O serviço de vacinação é um dos mais utilizado pelos colombianos na unidade básica de saúde da família (observação direta na unidade básica de saúde da família II).

A Atenção à Saúde de estrangeiros é um fator que influencia a mobilidade urbana entre os municípios limítrofes da tríplex fronteira Brasil, Colômbia e Peru, no entanto os dados demonstraram que ela não é o fator principal desta mobilidade, pois os estrangeiros



entram no município brasileiro de Tabatinga por diversos propósitos, como a de comercialização de produtos provenientes do Peru e da Colômbia, turismo e em busca de outros serviços públicos como de educação.

Muitos só vêm para trabalhar como feirantes ou trabalhar aqui no comércio [...] porque nesta região tem uma grande área de comércio que é totalmente comandada por peruanos e colombianos [...] (Gestor 2);

[...] aqui cada vez mais o estrangeiro está entrando no nosso território, tanto na parte de educação, quanto na parte de saúde [...] (Gestor 3).

Os motivos que levam colombianos e peruanos a atravessarem a fronteira entre Brasil e Peru, são principalmente a facilidade de acesso, tanto territorial, quanto social entre os países:

[...]o que existe entre os países é uma linha invisível, não se sabe onde é Brasil ou Colômbia [...] você dá dois passos e está na Colômbia e é só atravessar o rio se está no Peru [...] (Gestor 3);

[...] elas (estrangeiras) vêm ter filhos do lado brasileiro, porque aqui elas têm o auxílio natalidade, ela já sai com um kitzinho [...] de fralda, roupas e materiais de higiene da mãe e do bebe [...] e elas já saem com o registro de nascimento dos filhos lá na maternidade e com isso ele já tem um acesso direto a cidadania brasileira, com direito a saúde e educação e outros direitos do cidadão brasileiro [...] (Gestor 10).

4. DISCUSSÃO

A oferta de atenção à saúde a estrangeiros é uma realidade em diversos municípios fronteiriços do Brasil (GIOVANELLA et al, 2007; FERREIRA et al, 2015), no entanto este fator não é o único que influencia a entrada de estrangeiros nos municípios limítrofes aos seus países. As regiões fronteiriças sofrem com desigualdades sociais e distancias dos grandes centros (PEITER et al, 2013), estas características fazem com que os residentes fronteiriços busquem nos países vizinhos, e próximos, alternativas de minimizar as adversidades encontradas na realidade do seu país. A proximidade geográfica é reconhecida como um dos principais motivos que levam o estrangeiro a entrar no Brasil (GIOVANELLA et al, 2007), sendo que em cidades-gêmeas, como a estudada, esta facilidade é acentuada pela de porosidade territorial existente na região, fator que possibilita os fluxos de mercadorias, ordens e pessoas entre as cidades fronteiriças daquela triplíce fronteira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Apesar de representar um importante papel no cotidiano diário dos residentes fronteiriços, a atenção à saúde oferecida aos estrangeiros no município de Tabatinga não se mostrou como o principal fator que influencia a mobilidade urbana entre os países daquela região. A mobilidade urbana, na triplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru, é influenciada por fatores sociais, econômicos, culturais e territoriais próprios da realidade local.

6. REFERÊNCIAS

FERREIRA, C. M, P. G; MARIANI, M. A. P; BRATICEVIC, S. I. The multiple borders in the health care provided to foreigners in Corumbá, Brazil. **Saúde Soc. São Paulo**, v.24, n.4, p.1137-1150, 2015.

GIOVANELLA, L; GUIMARÃES, L; NOGUEIRA, V. L. R; LOBATO, L. V. C; DAMASCENO, G. N. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 251-266, 2007.

MOMBELLI MA, BARRETO MS, ARRUDA GO, MARCON SS. AIDS epidemic in the triple frontier: subsidies for professional practice. **Rev Bras Enferm.**, v. 68, n. 3, p. 429-437, 2015.

PEITER, P. C; FRANCO, V. C; GRACIE, R; XAVIER, D. R; SUÁREZ-MUTIS, M. C. Situação da malária na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 12, p. 2497-2512, dez, 2013.

SCHWARTZ, G; FUGA, P. H. D. O acesso à saúde nas fronteiras do MERCOSUL: Entre as normas e a realidade. **Revista da Ajuris**, v.15, n. 137, 2015.

YIN, Robert. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015, 290 p.